

Síntese Oficina nº5 « Juventude e acesso à educação »

Contexto

Brasil

- Os assuntos mais interessantes para os jovens brasileiros são progressivamente a educação, o emprego, a cultura e o esporte.
- Os assuntos mais inquietantes para os jovens brasileiros são a violência, o desemprego, as drogas e a educação.
- 85% dos jovens brasileiros não participam de nenhuma atividade coletiva ou em grupo.
- Para a maior parte jovens brasileiros o trabalho representa muito mais uma necessidade que uma realização pessoal.

França

- As estatísticas francesas servem para indicar uma verdadeira tendência. O desemprego observado nos jovens é superior à média geral da população.
- A flexibilização do mercado de trabalho gera a desmontagem do código de trabalho e de proteções sociais. Na precariedade é impossível conceber um projecto de vida.
- Com a descentralização, o Estado delega várias responsabilidades aos municípios sem no entanto fornecer os meios necessários de ação.
- Existem mais dificuldades entre os jovens de origem estrangeira. Eles são marginalizados social e culturalmente desfavorecidos. A situação de malogro gera uma amargura no que diz respeito à sociedade e aos pais.

Constatações

- Existem muito poucos meios de financiamento estatais ou comunitários para os projetos internacionais de juventude direcionados à América Latina.
- O financiamento é feito quase inteiramente pelos governos locais.
- A dificuldade de financiamento pelo Estado exige uma vontade política forte dos governos locais e seus parceiros. Esta vontade passa pela aprovação das assembleias locais. Estas últimas assentam a legitimidade das políticas de trocas internacionais de jovens.
- Os projetos de cooperação permitem oferecer aos jovens formações alternativas que não são necessariamente validadas por um diploma.
- A aplicação das políticas de Estado de juventude passa pela parceria dos diversos níveis de poderes públicos e da sociedade civil.
- A sociedade civil participa amplamente na elaboração e a aplicação dos projetos juventude internacionais.
- A aplicação de uma verdadeira democracia participativa entre os jovens permite a desmistificação da política e o exercício da democracia.
- Os projetos internacionais de juventude excedem o quadro da cooperação descentralizada porque tocam domínios variados.
- Três tipos de cooperação :
 - 1) Sem intervenções governamentais, iniciativa da sociedade civil com objetivos comuns.
 - 2) Articulados institucionalmente, melhor estruturados.
 - 3) Iniciativas dos governos locais, investigação de soluções alternativas e investimentos em política pública.

- Os projetos internacionais de juventude traduzem-se em 4 principais maneiras: trocas temáticas durante períodos curtos, "séjour" de jovens (partida ao estrangeiro para a realização de um projeto de solidariedade), dispositivos de apoio aos projetos individuais ou coletivos, sensibilização dos jovens às culturas estrangeiras.
- A instabilidade política trava a continuidade dos projetos de cooperação.
- As cooperações não priorizam sistematicamente o âmbito da juventude.

Propostas

- Os governos locais podem apoiar financieramente projetos escolares em parceria com os estabelecimentos de ensino. Estes projetos devem contribuir para revalorizar a imagem que os jovens têm deles mesmos. Estes projetos devem primeiramente ser abertos aos jovens desfavorecidos.
- O financiamento do Estado não deve restringir a ação dos municípios implicados na cooperação.
- É importante que os jovens conheçam a realidade do país de origem dos seus pais para uma valorização das diferentes culturas.
- Os projetos devem contribuir para a ampliação da autonomia dos beneficiários.
- Os jovens devem ser olhados como um sujeito de direito.
- Os jovens não devem ser considerados na sua globalidade: a sua pluralidade deve ser levada em conta. Não existe apenas uma juventude, mas juventudes.
- A escola deve adaptar-se às realidades.
- Estabelecimento de um serviço civil obrigatório a fim de dar aos jovens os conhecimentos básicos da cidadania.
- Os jovens devem ser sensibilizados à coisa pública e implicados na vida pública local.
- É necessário uma preparação adequada dos jovens antes da sua partida ao estrangeiro.
- Os pais devem ser implicados ativamente no futuro dos seus filhos, sobretudo na construção dos projetos de solidariedade aos quais participam.
- É necessário acompanhar as famílias desfavorecidas de modo que sejam ouvidas pelos poderes públicos locais.
- É necessário incentivar as famílias a se tornarem os atores do seu próprio desenvolvimento sem depender exclusivamente das ações dos poderes públicos.
- Os jovens devem ser os atores integrais do projeto e todos os processos devem ser participativo desde o início.
- É necessário impulsionar a transversalidade entre os serviços de uma mesma coletividade local a fim de desenvolver a realização de projetos para a juventude.
- Os projetos devem apoiar-se sobre as estruturas já existentes: estabelecimentos escolares, associações, representações diplomáticas, etc.